PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 24, n. 33, 16 março 1930, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União.

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—**S. Antonio.**

Director–Redactor, J. Augusto Neves.

ANNO XXIV | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | COM BENÇÃO E APPROVAÇÃO DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO. Diamantina, 16 de Março de 1930. | End. telegraphico-**Satg.** Gerente—M. Neves. | **Numero 33**

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Assignatura annual 10$000

TIRAGEM— 1.200 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

A Pia União do Pão de Santo Antonio não tem recebido nenhum auxilio official: federal, estadoal e municipal. O Recolhimento dos Pobres vae sendo mantido, exclusivamente, com os generosos obolos dos amigos da instituição, devotos de S. Antonio e almas caridosas.

AVISO **Declaramos que a redacção do Pão de S. Antonio, não responde, absolutamente, por conceitos expendidos, em suas columnas, quando trouxerem assignaturas, iniciaes ou pseudonymos de seus auctores, em se tratando de assumptos alheios a seus fins e principios.**

Durante a Quaresma

Além da confissão e communhão, os preceitos que obrigam a todos os maiores de 7 annos, durante a **Quaresma**, são:

1º Dias de jejum com abstinencia de carne:

Quarta-feira de Cinza.

Todas as sextas-feiras.

2º dias de jejum simples, podendo-se comer carne só uma vez:

A's quartas-feiras e quinta-feira Santa, só podendo comer carne duas vezes os menores de 21 annos

Ao jejum somente são obrigadas as pessôas de 21 a 60 annos, não legitimamente impedidas.

Bençãos matrimoniaes

Desde quarta-feira de Cinzas proxima, até o domingo da Paschoela, são prohibidas as bençãos matrimoniaes.

AVISO NECESSARIO

PARA a admissão de pobres invalidos no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se (art. 2º do Regimento interno):

1º Que os pretendentes sejam reconhecidamente pobres desvalidos e, provem, com attestado medico, não serem doentes e que não soffrem de molestia **infecto-contagiosa, nem mental.**

2º Que apresentem escriptos ou declarem ao Director o nome do pretendente á admissão (mas por inteiro), a filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, se tem algum defeito physico (declarando isto só no caso affirmativo).

Sem a satisfação do que fica exposto, assim como sem a guia do Director, ninguem será admittido.

Pharmacia de Plantão

HOJE, domingo, 16 de Março, permanece aberta a Pharmacia «S. Sebastião», á rua Modesto de Almeida (Atraz da Sé).

O que vemos

Em tempo algum se falou mais em liberdade do que em nossos dias: é a palavra *dourada*, magica da época actual.

Possuimos, é dogma de fé, a liberdade, o livre arbitrio: a alma humana, brilhante centelha da intelligencia divina, creada á imagem e semelhança de Deus, é livre; a liberdade é um dos seus mais grandiosos attributos.

A liberdade, porém, pregada pela impiedade, pelos inimigos da Igreja de Deus, é apenas um mytho desse dom preciosissimo, cujo reino Jesus veiu nos conquistar com o seu Sangue Precioso, pregando o dôce e sublime captiveiro da Cruz, a quem servir e reinar—*cui servire regnare est.*

Livres pensadores, espiritos fortes, emancipados em religião, e tantos outros da escola *moderna*, imaginam, cream mesmo, uma liberdade á sua vontade, que se coadune em tudo com o seu modo de pensar.

Para elles o pensamento do homem não se deve submetter á razão de Deus: assim pelo menos praticam, entregando-se porque são livres, dizem, ás aberrações de um cerebro divorciado do espirito de Deus.

Pensam, assim obcecados, possuir a verdadeira liberdade, mas....., entretanto, jazem na mais abjecta escravidão, pois a alma, separada do Espirito de Deus, não póde cantar o hymno da liberdade. *Ubi spiritus Dei, ibi libertas*—onde reina o Espirito de Deus, ahi se acha a liberdade.

A liberdade verdadeira, pregada por Nosso Senhor em seu Evangelho, e por Elle defendida contra o espirito do mal, é a faculdade que temos de praticar ou não uma acção, de escolher uma cousa de preferencia á outra.

E temos consciencia dessa liberdade: o sentimento intimo, que faz parte de nossa natureza, indestructivel ao mais forte raciocinio, nos convence de que somos livres.

Sim, somos livres, porém, não para nos revoltar contra Deus, guiados pelo espirito do orgulho presumido; não para divorciar nossa intelligencia de sua origem divina, privando-a, assim, do seu alimento—a verdade.

Somos livres, não para sacudir o dôce jugo da lei divina, satisfazendo aos desregados desejos de um coração carnal, corrompido pelo mundo e pelas mais vis paixões, que vergonhosamente o escravizam.

Não são livres os homens, como muito se diz e se pensa hoje, para se revoltarem contra a Igreja, cujos dogmas se ridicularizam e se negam; cujos direitos e cujas leis se usurpam e se violam; cujos ministros e cujas cerimonias se vilipendiam e se profanam, tudo em nome da liberdade!

Não foi para isto que nos deu Deus a liberdade. Tal liberdade, que taes attentados auctoriza e cohonesta, não é legitima, é antes um abuso dessa faculdade. O remorso que o homem sente, quando pratica o mal, é uma prova de que não é livre para pratical-o; tem o homem o poder de fazer um acto máu, mas não o direito de commettel-o: querer o mal, diz S. Thomaz de Aquino, não é ter liberdade, ainda que exteriormente o pareça.

Os principios religiosos, ministrados pela bondade e carinhos maternaes na passagem feliz dos brincos infantis, são os que germinam no coração do homem.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quinta-feira, á tarde.

S. JOSÉ

No dia 19 do corrente, quarta-feira proxima, celebra a Igreja Catholica a festa do glorioso Patriarcha S. José, esposo castissimo da Virgem Santissima, pae adoptivo de Jesus Christo, Chefe da Sagrada Familia e Padroeiro da Igreja Universal.

S. José, varão justo, como nol-o diz o Evangelho, era da familia real de David. O bello titulo de varão justo nos diz que São José tinha chegado ao auge da perfeição, pelas virtudes que possuia em grau tão sublime, que se tornou digno de ser esposo virginal de Maria.

S. Thereza disse que havia obtido de Deus todos os favores que lhe pedira por intercessão do glorioso Santo; e, confiados, pois, nesse testemunho fidedigno, recorrámos a S. José em nossas necessidades, e lhe suppliquemos com a Igreja, a sua protecção contra as ciladas dos inimigos da Fé e contra toda adversidade, amparando a cada um de nós com o seu perpetuo patrocinio.

Os que não crêm são como os paralyticos, que se arrastam, penosamente, no curto espaço da duvida.

Dr. Soter R. Couto

E

Dr. Lomelino Ramos Couto

MEDICOS da Santa Casa

Consultas: Das 8 ás 10, o segundo; e das 3 ás 5, o primeiro.

Consultorio—Praça Conselheiro Matta.

Com gabinete de raios ultra-violetas.

Diamantina.

Todo o mal provem da sinistra tendencia de cada um não querer melhorar o seu caracter, mas de cada um querer reformar só o dos outros.

S. PEDRO DE ALCANTARA.

Minhas Tiras

***

Existe por este mundo afóra muita gente bôa e religiosa, mas que entende que o Catecismo só deve ser ministrado ás crianças.

Si ignoram essa disciplina porque não lh'a ensinaram, quando criança, porque não adquirem um compendio para nelle a estudarem?

Todo catholico deve procurar instruir-se nas cousas e verdades de sua religião, afim de não praticarem umas *tantas*, como esta:

Ha dias, uma creatura de Deus foi á igreja, para ouvir a Santa Missa dominical e tambem receber a sagrada communhão. Que aconteceu, porém?

Approxima-se da sagrada mesa, e, ao receber Nosso Senhor das mãos dos celebrante, percebe que este lhe dá duas particulas ligadas uma á outra. Que fez a commungante? Ficou indecisa, pensando em retirar de sua bocca uma das particulas e passal-a á outra companheira, que não havia ainda commungado. Ahi está o resultado da ignorancia. Si essa pessôa soubesse o Catecismo, si tivesse, ao menos, frequentado as aulas dessa disciplina, havia de saber que não podia tocar na hostia consagrada, e que Nosso Senhor tanto se acha num milhão de particulas, como numa millesima parte.

Saberia a commungante que tanto se recebe Nosso Senhor numa particula inteira, como numa fracçãozinha della, quando, ás vezes, a necessidade obriga o sacerdete dividir em pedaços a hostia consagrada.

Gente ha tão ignorante, embora acostumada a commungar, quotidianamente, que tem escrupulo e fica até aborrecida, quando recebe á mesa da communhão uma fracção de particula.

Si soubessem o Catecismo, ou procurassem instruir-se, ao menos, nos principaes rudimentos dessa disciplina, não se veriam embaraçadas para resolver casos que os pequequenos dos nossos catecismos são hoje verdadeiros mestres.

Todo o catholico deve conhecer o Catecismo. Diderot disse: «Si soubesse alguma cousa de melhor para fazer de minha filha uma filha respeitosa, uma mulher dedicada, u'a mãe terna e digna, eu lh'o ensinaria; mas não conheço nada no mundo senão o Catecismo que contenha isso tudo.

Possa ella, para a sua felicidade e para a nossa, crêr, amar e praticar o que elle ensina.»

XISTO REIS.

*** Universidade de malicia, chama o Apostolo S. Thiago á lingua; mas, do nosso esforço, ajudado da graça divina, depende transformal-a em fonte de grandes bens.

Si deixamos que as paixões ruins governem a lingua, esta será universidade de malicia, porque não ha maldade que não a tome por instrumento, fazendo-a pronunciar palavras deshonestas, palavras violadoras do segredo, palavras injuriosas, etc.

Mas, com a palavra divina, podemos fazer com que ella pronuncie palavras caritativas, de bons conselhos, palavras inspiradoras do zelo das almas, etc.

Quando a lingua é dominada pelo mal, bem se lhe applica o que diz o psalmista ácerca daquelles perversos de que affirma que a sua garganta é um sepulchro aberto, cheio de vermes e corrupção.

Si, porém, é dominada pela virtude, a lingua torna-se instrumento apto para grandes obras de caridade e de zelo.

Conta a Historia que a lingua de Santo Antonio ficou incorrupta, apezar de se corromper todo o corpo, que rendo Deus com esta maravilha mostrar quanto lhe agradava o enthusiasmo com que Santo Antonio por meio da lingua defendeu o bem e atacou o mal.

Não é bastante ter bom coração; o essencial é applicar bem a bondade delle.

Na Igreja

Nota-se que, em nosso meio religioso, algumas senhoras, na igreja, já cobrem a cabeça, a certas horas solennes, como seja á Elevação nas missas, e tambem durante as bençãos do SS. Sacramento.

Muitas tambem já assistem, de pé, aos Evangelhos nas missas; outras, porém, parece que têm um *receiozinho* qualquer...

Quem sabe se envergonham de botar o véo e de ficar de pé?

Mas, no emtanto, quantas não se envergonham de apresentar-se quasi núas na casa de Deus, com as pernas, o collo e os braços de fóra!

Que reflictam, e meditem mesmo, seriamente, sobre tamanha incoherencia e injustificavel profanação, que praticam, sem nenhum escrupulo, na casa de Deus.

Certa vez, alguem que assistia ao celebrante distribuir a sagrada communhão, ficou indignado com a *toilette* de umas tantas creaturas, que se approximavam da santa mesa; e, depois, disse, baixinho, para um seu companheiro da esquerda:

—João, que horror! Acho que Nosso Senhor não fica na hostia que essa gente recebe...

Sermões quaresmaes

Domingo passado, commeçaram, na Cathedral, os sermões quaresmaes, occupando a tribuna o illustrado orador sacro, Revmo. Padre Gaspar Cordeiro do Couto, que desenvolveu magistralmente o assumpto de sua conferencia sobre a morte.

Hoje, deverá ainda occupar a tribuna o mesmo erudito sacerdote lazarista.

Não se póde comprar a felicidade com ouro, diz a sabedoria das nações.

S. JOSÉ

Na Cathedral, começaram, no dia 12 do corrente, os septenarios do glorioso S. José; padroeiro da Igreja Universal, e cuja festa celebrará no dia 19 proximo, quarta-feira, com missa festiva e solenne procissão.

—Que é a nossa vida?
—Mais ou menos, como a de todos, um caminho de espinhos, onde só, de longe a longe, encontramos meio palmo de relva fresca, onde poisar os pés ensanguentados.

Dr. Orlando Motta

Concluiu o curso medico na Escola de Medicina da Universidade de Bello Horizonte, tendo hontem recebido, solennemente, o grau, o nosso joven e talentoso conterraneo, dr. Orlando Motta, filho do illustre e conceituado clinico diamantinense, dr. Antonio Motta.

Intelligente, muito applicado e culto, o dr. Orlando Motta fez um curso com inexcedivel brilhantismo.

Felicitando-o pela victoria alcançada, o fazemos de um modo especial ao seu digno e extremoso pae.

Quem se queixa do trabalho mostra-se ingrato ao seu maior amigo.

E' curioso...

Quem observa, ha de ter notado que, entre as mulheres, com pequenas ou raras excepções, existe um systema originalissimo de escrever o nome de familia.

Nunca vimos um Manoel Joaquim de Sousa, nem um Virgilio Lourenço Ribas, escreverem sem nomes, como o faz a maioria das senhoras.

O homem, si não abrevia os dois primeiros nomes, como usam os nor-americanos, escrevem ou assignam por inteiro, seus nomes e cognomes.

As senhoras, porém, mesmo muitas letradas, temos visto escreverem ou assignarem, fazendo desapparecer o nome de familia.

A que se chama, por exemplo, Raymunda Alice Tavares, escreve ou assigna assim: Raymunda Alice T; Margarida Fausta Lemos, escreve ou assigna sempre: Margarida Fausta L.

Como se acceitar semelhante abreviatura? Quem poderá saber, portanto, quem seja Maria Eva de C.? A que familia pertence?

Não têm, pois, razão as senhoras, inda com mais gravidade as letradas, que têm por costume *incommensuravel*, escrever ou assignar o seu nome, abreviando o nome de familia.

Não falamos da collocação do chinello—outro caso mui commum do habito natural das mulheres.

Quem perdeu?

Acha-se em nosso poder, encontrado pelo sr. Edison Ribeiro, um embrulho, contendo artigos comprados em alguma casa commercial desta praça.

Quem fôr o seu dono e dér os signaes certos, recebel-o-á em nossa Redacção.

Hoje 16, 2º Dom. da Quaresma.—*Elles não viram a mais ninguem senão só a Jesus (Ev. do dia).*

Secção antoniana

Culto de Santo Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

DIAMANTINA: Um devoto, 44$; N. G. 21$; uma devota, 10$; d. Raymunda Chaves, 2$; Francisco Machado Junior, 3$; Horacio de Assis Gama, pela graça alcançada com a cura da molestia de seus olhos, promessa feita pela sra. Rita de Assis, 10$.

NO RECOLHIMENTO: Ernestina Campos, 1$.

RIO VERMELHO: Lucy Carvalhaes Lopes, 6$; Anna de Campos Carvalhaes, 1$.

RIO: D. Mathilde Ribeiro, 5$.

BUENOPOLIS: D. Jesuina Mansur, 1$; d. Angelica Baptista, 5$.

RIO PRETO: Maria José Almeida, 1$; Anysio Rocha, 5$.

PEÇANHA: Mercês Meytre, por graça alcançada, 5$.

SERRO: D. Elisa Araujo, por graça alcançada, 5$.

CIDADE DO RIO PRETO: 1º Tenente Marino Brandão, 10$.

BELLO HORIZONTE: D. Joaquina da Silveira Gloria, de graças alcançadas, por devotos de S. Antonio, 21$.

Mensalidades

DIAMANTINA: João Hermogenes da Costa, suas mensalidades do corrente anno de 1939, 6$000; d. Amelia de Freitas Neves, sua joia de entrada, 3$000.

Donativos á Pia União

DIAMANTINA: Moacyr Brandão Lopes, 2$; d. Luiza de Siqueira Pinto, 3$100; Maria da Transfiguração de Jesus, $500; aluguel de casa de Antonio Roque, 10$; d. Etelvina Sampaio, $500; Alberto Andrade, 2$; um devoto, $600.

RIO VERMELHO: José Faustino Martins, 1$; Francisco Lopes de Figueiredo, 5$; José Gabriel da Rocha, 5$.

RIO PRETO: Theodoro Saturnino de Sousa, 10$.

FRANCISCO SÁ: Enrico Baptista, 4$; Salvador Cesar Alves Pereira, 10$.

RIACHO: D. Maria José Telles Coelho, 5$.

BELLO HORIZONTE: Odette Eulalio de Sousa, 5$.

BOM-SUCCESSO (Diamantina): João Bento da Cunha, producto da venda de um boizinho que doára a S. Antonio, 100$.

INHAHY: Professora Maria José Alves dos Anjos, 4$.

RIO PRETO: Sebastião Francisco da Motta, 6$.

CALABAR: Raymundo Bento de Oliveira, 1$.

MANGA: Augusto Eufrasio da Silva, 2$.

BELLO HORIZONTE: D. Joaquina da Silveira Cloria, esmolas obtidas em um presepe 5$; a mesma, remessa de uma devota 5$.

CAFUNDÓS: D. Maria das Mercês Coelho, renda de cofre, 5$000.

Lampada da Capella

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de Santo Antonio:

DIAMANTINA: D. Margarida Gomes Pinto, 1 garrafa de azeite.

BELLO HORIZONTE: D. Joaquina da Silveira Gloria, 5$.

RIO: D. Elisa de Moura Freitas, 2$.

VAU: João Victor da Costa, 1 garrafa de azeite.

Presentes á Capella

DIAMANTINA: Uma devota, um vaso grande (solitario).

Donativos em natureza

DIAMANTINA: Francisco de Sousa Maia, 100 quatros de sabão.

RIO PRETO: Manoel Julio Leite, 4 rapaduras; Manoel D. Rocha, 2 ditas.

"Santuario do Senhor do Bomfim"

Em data de 10 do corrente, completou o seu primeiro anno de proveitosa e util existencia jornalistica, em prol da religião e da patria, esse nosso denodado collega, que se edita na cidade de Bocayuva, sob a direcção intelligente e criteriosa do Revmo. Sr. Conego Mauricio Gaspar.

Enviando-lhe pelo auspicioso motivo nossas cordeaes saudações, fazemos votos a Deus para que o brilhante collega viva longos annos e prospere sempre.

Adoração do SS. Sacramento, na Basilica

(Temporas de Março)

Realiza-se hoje, na Basilica do Sagrado Coração de Jesus, do Seminario, Missa cantada, ás 8 horas, seguindo-se a exposição do SS. Sacramento, que séra encerrada, ás 2 horas da tarde, havendo sermão antes da benção.

Tratando-se de uma supplica collectiva a Jesus Sacramentado, em favor das vocações ecclesiasticas deste arcebispado, são convidados todos os fieis, assim como as associações catholicas locaes, que observarão o horario já conhecido, para a adoração.

A humildade faz-nos perfeitos para com Deus e a mansidão para com o proximo.

O Contracto Civil e a Doutrina da Igreja

O contracto civil não é um casamento real e verdadeiro perante Deus e a Igreja Catholica, fundada por Jesus Christo.

«Não póde haver matrimonio entre christãos—diz o Concilio Latino Americano—que ao mesmo tempo não seja sacramento, e, por isso, qualquer união de homem e mulher, fóra das condições do sacramento, ainda que autorizada por lei civil, nada é mais do que um acto illicito e estado permanente no peccado».

Por isso, ensina o *Codex Juris Canonici*, entre baptisados não póde haver contracto matrimonial valido, sem que seja, por isso mesmo, sacramento. Jesus Christo elevou á dignidade de sacramento o contracto matrimonial, de modo que, entre christãos, o sacramento não se distingue do contracto, mas todo o contracto matrimonial que seja feito legalmente, é sacramento. E, como os sacramentos estão confiados á Igreja segue-se que o Estado não tem poder algum sobre a substancia do matrimonio, celebrado entre christãos, mas só tem o direito de regular os seus effeitos civis, para garantir os direitos de cada um. Aos que dizem que o matrimonio é um contracto e que todo o contracto está sujeito ao poder civil, respondemos que o matrimonio não é um contracto como os outros, mas é um contracto elevado á dignidade de sacramento e, como tal, sugeito ao poder da Igreja.

(Sinibald, Phil.)

***

Em resumo: o catholico não póde, EM CONSCIENCIA, viver unido só civilmente, sob pena de viver em estado permanente de HORRIVEL PECCADO, condemnando sua alma ao inferno e escandalizando os seus irmãos em Jesus Christo.

A Igreja—saibam os seus adversarios—não prohibe aos fieis que façam o contracto civil do casamento; antes o aconselha, afim de evitarem-se questões futuras. O que a Igreja diz e dirá sempre até os ultimos dias do mundo é o seguinte: o catholico não póde, EM CONSCIENCIA, viver casado só civilmente, porque «um contracto de casamento, fóra das condições de sacramento, É NULLO e de NENHUM EFFEITO PERANTE DEUS».

Os catholicos, portanto, devem sujeitar-se á cerimonia do contracto civil, visto sem ella não reconhecer o Estado seu matrimonio, mas o casamento catholico deve realizar-se logo depois do contracto civil, e OS NOIVOS DEVEM VIVER SEPARADOS ATÉ SE CASAREM NA IGREJA, porque os noivos não são verdadeiramente casados sinão depois do matrimonio catholico.

Uma certa imprensa publicou, ha tempos, que se não podia celebrar o casamento religioso antes do civil. E' falso. O casamento religioso póde effectuar-se antes do casamento civil. Foi revogado o decreto n. 521, de 26 de Julho de 1890.

CONEGO MELLO LULA

Só quem planta uma arvore e cuida della, póde avaliar o crime que commette quem as malfrata ou esmaga.

CORREIO DA MANHÃ

Diario de maior circulação no Brasil

Assignaturas com José Netto Motta, agente nesta cidade.

Coisas & Coisas

***

D. Maria Julia ficou zangada e fez um *sarilho grosso*, dando de mão e cabeça, appellando para o Sancho e queixando-se ao Martinho.

Inquirida a respeito, como se diz no fôro, *bradou armas*, recomeçando, de novo, o aranzel já falado, ouvido e decorado.

Afinal, qual a causa de tanto saracóte e quasi *sarceiro?...*

Somente isto: Uma sua amiga, do Fazquevira, escrevéra-lhe uma carta, subscriptada:

Illma. Sra. D. Maria Julia. Diamantina.»

A nossa cidade não é pequena, e *Marias Julia, Marias José e Marias da Conceição* existem já, não ás duzias, mas as glozas, da Palha á Cruz das Almas, nome este, hoje, tão mal trocado pelo de Alto da Poeira. Cruz das Almas, todo o mundo sabe, é nome historico, é tradicional; Alto da Poeira é simplesmente por causa do pó finissimo e nada mais.

Mas..., continuemos com a historia.

Maria Julia não recebeu a carta e nem podia receber, sem culpa do correio, ficando, certamente, a dita cuja, depois de tres mezes, condemnada ao refugo, ou, melhor, ao fôgo.

E os carteiros, coitados, que advinhem onde moram as *Marias Julia e paguem o pato*, porque as cartas de endereço incompleto, insufficiente, não chegam, não podem mesmo chegar ao seu destino.

E' um conselho a quem escreve cartas pelo correio: o endereço deve ser completo, claro, intelligivel *verbi gratia*: Illma. Sra. D. Maria Julia das Aboboras.

—Rua tal, nº tal..—Diamantina»; ou, melhor, Illma. Sra. D. Maria Julia *Saracura* (é moda). Rua tal... Aos cuidados do Sr. Bento Abundante Falso da *Silva*, ou á Sra. D. Matraca Optima da Vida Alheia.

Cartas, carissimos leitores, assim endereçadas, asseguro que não estraviarão, chegarão a seu destino.

N.

Quem não sabe dizer não, não é homem.

Communhão quotidiana

Optimo conselho de um sacerdote

Que querem dizer as palavras *intenção recta* e *piedosa?*

A intenção é *recta*, quando não é má; e *piedosa*, quando é bôa.

Entre as intenções más de que é preciso se preservar, quando se chegar ao Banquete Sagrado, a Igreja não assignala as criminosas.

Parece-lhe impossivel que um christão se chegue a ella com taes intenções. Ella não assignala senão as intenções vãs que se devem evitar. Assim, ella censura os que commungam por habito, por uma rotina, com o fim de attrahir os olhares, de conciliar a estima de outrem, de fazer como os outros, ou por qualquer razão humana.

Dentre as intenções *bôas e piedosas* necessarias para se receber o Augusto Sacramento dos Altares, o Dec. de Pio X menciona o desejo de agradar a Deus, de se unir a Elle intimamente, de Lhe testemunhar o amôr, de reparar as faltas passadas, de corrigir um defeito, de adquirir uma virtude.

Nós podemos accrescentar a esses desejos—o de obter uma graça, de livrar uma alma do Purgatorio, de converter um peccador.

Toda a pessôa que communga, sem propôr um fim a attingir, deixa na sua communhão uma lacuna, e dá prova de rotina e irreflexão.

Não tem, pois, nada a pedir a Deus, quer para si, quer para outrem? Não tem nada que dizer a Jesus nem louvovores, nem pezares, nem reconhecimento, nem amôr?

De falar, muitas vezes, me tenho arrependido; mas nunca de ter callado.—SANTO ARSENICO.

Orphanato de Santo Antonio

Graças á operosidade da Revma. Irmã Constantina das Oliveiras, muito digna directora do Orphanato de Santo Antonio, de Curvello, esse caridoso instituto vae progredindo e se desenvolvendo cada dia que passa.

Agora, a Irmã Constantina acaba de construir um novo, vasto e moderno pavilhão, para cuja benção e inauguração solenne, seguiu ante-hontem desta cidade, o Exmo. e Revmo, Sr. Arcebispo D. Joaquim, acompanhado do Revmo. Mons. Gabriel Amador dos Santos.

Tres cousas se devem trazer á prumo: o caracter, a lingua e a conducta.

Mais um desastre!

Não obstante a nossa constante reclamação, quanto á quantidade de cães e cadellas vadios e immoraes que perambulam pelas ruas da cidade, que não é nenhuma fazenda, para estar cheia de vaccas, cabras, cães e porcos, etc., etc., mais um desastre lastimavel temos a registar, occorrido, ha poucos dias, na parte alta da cidade.

E' que foram mordidas por um cão hydrophobo onze pessôas, dentre ellas o sr. Julio de Paula Jorge e tres pobresinhas crianças.

Ainda está bem recente o caso dos cães hydrophobos que morderam a diversas pessôas no bairro do Rio Grande.

As pessôas ultimamente mordidas foram já para Juiz de Fóra, afim de submetterem ao indispensavel tratamento.

Embora exista uma lei em vigor, que prohibe, terminante, soltos esses animaes, o desleixo é como se vê...

Os porcos anniquiladores das hortas alheias, já passaram alêm do Mercado; estão visitando tambem o coração da cidade.

Pois não é que já chegaram até ao Jardim Municipal, no largo da Sé?

Correio do "Pão"

PAGARAM suas assignaturas os seguintes assignantes do *Pão de S. Antonio*, nossos dignos e prestimosos cooperadores:

DIAMANTINA
José Nunes de Carvalho.
MILHO VERDE
João Nunes Ribeiro
BARÃO DE GUAICUHY
Coronel Agenor de Almeida
RIO DE JANEIRO
D. Maria Flóra de Jesus
DIVINOPOLIS
Olympio Rocha Filho

Thomazia Maria do Nascimento

Confortada com os sacramentos da Igreja, expirou, domingo passado, pela manhã, nesta cidade, a sra. d. Thomazia Maria do Nascimento, viuva do sr. Manoel Alves dos Reis.

Senhora piedosa e bôa a Thomazinha, como familiarmente a chamavam, era dotada de um coração magnanimo e cheio de affectos para com todos que com ella conviviam.

Era Filha de Maria e gosava de muita estima pelo seu espirito religioso e caritativo.

O seu enterro teve crescido acompanhamento, e foi um verdadeiro cortejo, que numerosas Filhas de Maria formaram em duas alas, recitando o terço, de sua residencia ao Cemiterio Municipal.

A encommendação foi rezada na igreja de S. Francisco de Assis.

Aos seus parentes, apresentamos nossas visitas e sinceras condolencias.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

No dia 15, d. Amasiles Rocha, digna esposa do sr. Francisco de Salles Rocha.

Fazannos:

Hoje, 16, a gentil menina Ruth, dilecta filha do sr. José Ferreira de Andrade Brant Neto, alto funccionario da Administração dos Correios de Minas.

Farão annos:

Amanhã, 17, Henrique Neves, filho do nosso director.

No dia 18, a senhorinha Anna Souto, dilecta filha de d. Theophila da Cunha Souto.

No dia 19, as distinctas senhorinhas Cecy Ramos Couto, Maria José Rocha, Maria José de Aguiar, e os nossos bondosos amigos José Pires do Nascimento, José Fernandes de Almeida e José Joaquim da Conceição, este residente em Bello Horizonte.

No dia 20, o nosso prezado e prestimoso amigo José Cesar Pereira da Silva, residente em Bello Horizonte; d. Maria Mercedes Mourão Miranda, digna esposa do sr. Leopoldo de Miranda; e d. Maria da Conceição Baracho Barros, digna esposa do sr. Manoel de Barros.

Nupcias

Na Fazenda do Vassallo, realizou-se, no dia 20 do mez de Fevereiro p. findo, o enlace matrimonial do sr. Angelo Mazzuchelli, com a gentil senhorinha Maria dos Santos Miranda Pinto, dilecta filha do nosso prezado e velho amigo, major Antonio Francisco Pinto.

Agradecendo a attenciosa participação, auguramos aos nubentes interminas felicidades.

Enfermos

Acha-se, ha dias, enferma e recolhida ao leito a distincta senhorinha Maria Josephina Affonso, filha do sr. Vicente Affonso, e pertencente á Pia União do Pão de Santo Antonio.

Visitando-a, pedimos as orações dos antonianos pelo restabelecimento de sua preciosa saúde.

Tambem se acha enfermo e de cama, o venerando ancião, sr. Ricardo Puccini Leite.

Nossas visitas.

Nascimento

Rejubila-se o lar do nosso amigo, sr. Armando de Almeida Ramos e exma. sra., d. Benita Motta Ramos, pelo nascimento de seu primogenito.

Nossos parabens.

A religião é tanto melho entendida, quanto melhor praticada.

Henri Sternberg
compra
DIAMANTES e Carbonatos pelos maiores preços.
Rua Ouvidor, 157—1º Andar.
Rio de Janeiro
LAPIDAÇÃO-Exportação.

GAZETILHA

Padre Vicente Maria

Vindo do Serro, onde reside, acha-se entre nós o distincto e virtuoso sacerdote, Revmo. Padre Vicente Maria da Silva.

Nossas visitas.

Padre Francisco Luna

Esteve na cidade, tendo nos distinguido com sua visita, o Revmo. Sr. Padre Francisco Luna, muito digno secretario do Bispado de Valença, E. do Rio.

Acompanhado do diacono Sebastião Fernandes, S. Revma. visitou o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, já tendo regressado a Valença.

Está na cidade o nosso amigo, sr. Manoel Gonçalves Duarte, muito digno inspector dos Telegraphos.

Estiveram na cidade:

De Buenopolis, d. Anna Augusta Alves Pereira, digna esposa do nosso prezado amigo, Salvador Cesar Alves Pereira.

De Manga, Augusto Eufrasio da Silva.

De Felisberto Caldeira, Anysio Rocha.

De S. Paulo, o Irmão Antonio Domingo, representante da apreciada revista catholica—*Ave-Maria*.

De Barão, coronel Agenor de Almeida.

Anniversarios de casamento

Classificam-se assim as bôdas 1º Anno, bôdas de algodão; 2º bôdas de papel; 3º bôdas de couro: 5º, bôdas de pau; 10º bôdas de estanho; 12º, bôdas de sêda; 15º bôdas de crystal; 20º bôdas de porcelana; 25º bôdas de prata; 30º bôdas de perola; 40º, bôdas de rubim; 50º bôdas de ouro; 75º bôdas de diamante.

RECOLHIMENTO DOS POBRES

Além de ser do pobre a alegria,
Esta é a esmola melhor que se lhe dá;
Feliz daquelle que póde, hoje em dia,
Fazer na terra a obra que aqui está.

Bairro do Rio Grande, 6—1—924.

HEITOR LOPES.

Despensa do Pão de Santo Antonio

Somos mui gratos ao espirito altamente caridoso e bom dos srs. lavradores, fazendeiros, que concorrem, poderosamente, com viveres e suas criações, para o engrandecimento do Pão dos Pobres.

Que as pessôas que se dedicam á lavoura, se lembrem sempre dos pobres de Santo Antonio, e enviem tambem sempre, á medida de suas posses: uns, feijão, arroz, farinha, outros, rapadura, fubá, café, toucinho, etc., para a despensa do Pão de Santo Antonio.

Com esse poderoso auxilio, quanto bem podem fazer á grandiosa Obra?

Qual o fazendeiro, agricultor, ou criador, que não deseja merecer a protecção do grande Thaumaturgo?

Quem faz o bem, é muito certo, o pratica em beneficio proprio.

Papel tarjado, para convite de Missa, nas Officinas do *Pão de S. Antonio.*

P. União do Pão de Santo Antonio

De conformidade com o art. 26 dos Estatutos, todos os antonianos devem:

A) Concorrer mensalmente com uma quantia nunca inferior a $500 rs.; devendo, porèm, fazel-o adiantadamente.

—Os antonianos que deixam de concorrer com suas mensalidades, são considerados remissos, isto é, não gosarão das prerogativas dos Estatutos, nem participarão das missas que a Pia União faz celebrar em sua Capella, na 1ª terça-feira de cada mez, em intenção dos antonianos vivos e por alma dos fallecidos.

—A letra B do art. 26 determina que os antonianos recitem, cada dia, em honra de Santo Antonio—um Padre Nosso, uma Ave-Maria, Gloria Patri, e a seguinte oração: «Santo Antonio, amigo de Jesus, rogae por nós».

—A letra F. do citado artigo diz que os antonianos devem tambem invocar, frequentemente, o auxilio da Santissima Virgem, em pról da associação, offerecendo-lhe uma Salve Rainha».

—As pessôas que forem admittidas á Pia União, pagarão, a titulo de joias de entrada, a quantia de 3$000, com direito ao distinctivo, que deve ser usado em todas as festas da associação, inclusivé as solennidades da 1ª terça-feira de cada mez.

—As festas principaes da Pia União são 4, durante o anno: 15 de Fevereiro, (commemoração das Santas Reliquias de Santo Antonio); 13 de Junho (festa do miraculoso Santo): 14 de Julho (anniversario da fundação da associação), e 15 de Agosto (commemoração do natalicio de Santo Antonio).

—Todo antoniano deve possuir o livro da devoção antoniana, adoptado pela associação—a «Vida e o Culto de S. Antonio», e assignar este semanario, orgam official da instituição.

Baptisados.— Os padrinhos devem levar á igreja-Matriz os respectivos apontamentos de baptismo: nome da criança, dia, mez e anno do nascimento; nome dos padrinhos, uma toalha limpa e uma vela de cêra.

Não podem ser padrinhos de baptismo e nem de chrisma os espiritas, os maçons notorios, as pessôas sómente casadas no civil, os interdictos e os amancebados.

Manda o Concilio que os parochos se esforcem para que não sejam dadas ás crianças nomes torpes, ridiculos e fabulosos.

O nome que se deve dar é o de algum santo, que seja tido como *protector* do recem-baptisado.

E' expressamente prohibido admittir-se no Sacramento do Baptismo dous homens ou duas mulheres para padrinhos ou madrinhas.

Rigorosamente é exigido apenas um padrinho ou madrinha; pode-se, porém, como é costume, admittir-se um padrinho e uma madrinha.

Para o Sacramento da Chrisma, não se póde admittir mais do que um padrinho, se o chrismando fôr homem, ou uma madrinha, se fôr mulher.

Os chrismandos devem-se confessar antes de receberem o Sacramento da Confirmação, se já tiverem uso de razão.

Casamentos.—O casamento exige tres proctamas que devem trazer o seguinte: nome dos nubentes, edade, logar do nascimento, edade residencia, nome dos seus respectivos paes, estado de solteiro ou viuvo, e havendo parentesco, d'isto se faça declaração.

As partes devem tratar dos proclamas com um mez de antecedencia, e se acharem difficuldade, dirijam-se ao Vigario da freguezia.

Havendo parentesco entre os noivos, é necessario requerer com antecedencia ao exmo. sr. Bispo a precisa licença, pagando os respectivos direitos.

Via Sacra

Durante a quaresma, reza-se o piedoso exercicio da Via-Sacra: na Sé, ás quartas-feiras, e na igreja do Carmo, ás sextas-feiras.

*** S. Paulo fala da guerra que neste mundo se trava entre os Anjos e os demonios, querendo uns e outros apoderar-se das nossas almas, estes para as perder, aquelles para as salvar.

O espiritismo e as suas scenas diabolicas são uma prova bem clara dos esforços que Satanaz e seus subordinados empregam para perder as almas.

*** Os criminosos quando commettem qualquer crime, acreditam, sem duvida alguma, que existe policia, juizes e cadeia. Comtudo, commettem-no porque têm esperança de se livrar de qualquer modo.

Assim tambem a maior parte dos catholicos acredita que existe um inferno eterno. Comtudo, sempre têm esperança de se salvar, arrependendo-se a tempo, e por isso caem em tantos peccados.

Ninguem diga, por conseguinte, que os catholicos não têm fé no inferno. Diga antes que têm demasiada esperança no perdão, porque imaginam que se arrependerão a tempo, ainda que de facto esse tempo para muitos nunca ha de chegar.

O domingo, dizia o general Grant, é o dia em que Deus rega a planta do trabalho, para lhe dar seus fructos.

«Que é um professor?

O professor é o pae do espirito, é o homem eternamente curvado sobre o livro; o professor é o guia, o companheiro, o irmão mais velho, que instrue e aconselha.

Elle é o jardineiro da alma.

Delle depende o futuro da nacionalidade e é elle ainda quem prepara a pujança da raça.

O professor é o homem que se despe de todas as vaidades, que abdica os prazeres do mundo, que despreza todos os ouropeis e se insula no seu sacerdocio, de onde, com serenidade e inteira isenção de animo, observa os acontecimentos.

Elle, que nada espera na vida, tem a certeza de que a Patria tudo lhe deve.

E seu unico consolo póde bem resumir-se na alegria com que, um dia, passados annos, encontrando na praça publica um homem ovacionado pela multidão delirante, possa dizer, cheio de commoção, as mãos tremulas, os olhos arrazados de lagrimas: Este foi meu alumno!...

Pois bem; acabastes de ouvil-o.

Acceitae os seus conselhos, sigamos todos os seus preceitos.

O professor não distingue o campo de lucta, nem desdobra a sua individualidade.

E sua arena é sempre a aula, o seu throno é a cathedra, de onde elle prégа e instrue, atirando palavras brilhantes, ridentes e formosas como as estrellas do céo.»

(Trecho de um discurso pronunciado pelo capitão do exercito, dr. Severino Prestes).

Desastre na Central

Quarta-feira ultima, corria de Corintho para esta cidade um trem especial de carga, em que servia o guarda-freio João Rocha.

Pela manhã, no kilometro 59, entre Rodeador e Monjólos, justamente á entrada da ponte sobre o Rio Pardo, acontece cair João Rocha sobre o leito da linha, sendo esmagado pelo trem.

João Rocha, que era um funccionario estimado, succumbiu logo, sendo geralmente sentida a sua morte tragica.

Era natural de Gouvêa, deste municipio.

Fallecimento

Deu-se, nesta cidade, no dia 11 do cadente, na Santa Casa, o fallecimento do sr. José Telheiro, com 32 annos de edade, casado com Galdina de Tal, residente em Barreiras.

Se o vosso rosto tem manchas,
Que matam vossa alegria,
Usae um vidro somente
Do fino Sabão Maria...

Bola de Neve

Em favor dos pobres de S. Antonio

"Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças".
S. ANTONIO.

DONATIVOS

3ª Semana de Março

BARÃO DE GUAICUHY
Coronel Agenor de Almeida, 5$.

CORDISBURGO
Aiberto de Almeida Ramos, 2$.

JUIZ DE FÓRA
Monoel Cesar Junior, . . .20$

BELLO HORIZONTE
Antonio de Almeida Ramos, 10$

Foram indicados:

BARÃO DE GUAICUHY
1º José Ramos.

BELLO HORIZONTE
2º Coronel Pedro Jorge Brandão.
3º João Gabriel Brandão.
4º D. Thereza Amaral.
5º José Mario C. Brant.

Estão esperados:

FORMIGA
Eloy de Lacerda Oliveira.
Gbriel Brigido da Costa.

MONTES CLAROS
D. Maria Amelia Dias Costa.
D. Luiza Costa Maciello.
Antonio Augusto dos Santos.
1º Tº. Vicente Torres Junior.

VIRGINOPOLIS
Revmo. Padre Felix Natalicio de Aguiar.

RIO VERMELHO
Santos dos Innocentes Costa.
José Gabriel da Rocha.

PIUMHY
D. Maria Lopes da Cruz.

AYMORÉS
Santos Fonseca Junior.

D. OTTONI
D. Maria do E. Santo Tibães Fonseca.

SERRO
Dr. Antonio Tolentino.
José Augusto de Azevedo.

CIDADE DO RIO PRETO
D. Aurora Pontes.

SACRAMENTO
José Thomaz Leão.

DATTAS
Coronel Francisco da Rocha Freire.

TH. OTTONI
Francisco Gabriel Costa.
José d'Ascensão Belga.

A nossa consciencia é um juiz infallivel, emquanto não a assassinamos.

ESPOSA MODELAR

Chorava silenciosamente, em sua pobre salinha de trabalho, com o ferro na mão a engommar, uma mulher ainda joven. O motivo de suas lagrimas era o marido, que dormia alli perto alcoolizado, abrutadamente, depois de ter passado a noite na taberna, onde jogava o ultimo vintem e de ter na volta, esbofeteado a esposa.

Uma terceira personagem velha mexeriqueira, estava sentada junto della e entretinha-se em commentar a situação,

—Você é uma grandecissima tola, Carlota, aturando ainda este estupido. Outra, no seu caso, já teria dado ás de Villa Diogo.

E para que, não me dirá você?

—Boa duvida, para passar melhor a vida.

—Abandonar meu marido? —repetiu Carlota, como quem lhe custava comprehender a infamia.

—Bom traste de marido!

—Mas, foi Deus que m'o deu!

—Não lhe deve agradecer o presente.

—Submetto-me á Providencia, carrego a minha cruz, não só porque fui eu mesma que a deitei sobre os meus hombros, como porque sei que além desta vida ha outra em que...

—Tá, tá, tá!... temos lições de padres! Pois deixe de ser idiota rapariga. O outro mundo está longe deste, daqui até lá...

—Vmce, vem para me dar trabalhos ou conselhos?

—Uma cousa puxa outra.

—Pois só a primeira me serve. E se não...

E irritada e fórte, a digna esposa parou de engommar, fitou a velha desasombradamonte.

Foi para tratar negocio que eu lhe abri a porta.

—Tudo é negocio.

—Mas, eu só trato de um unicamente, que é trabalhar, com honra e coragem. Palavra que me cheire a impertinencia não admitto, nem quero ouvir. E sabe mais? freguezas da sua laia não me servem, prefiro morrer a fome. Procure outra engommadeira para seu anno.

—Não ha outra que engomme collarinhos tão bem.

—Pouco me importa. Tenha bondade de despedir-se, toda a sua roupa já foi e já recebi o importe. Excusa de mandar mais.

—Oh! sra. Carlota!

—Já lhe disse. Summa-se; alli está a porta!

Tonta, apalerma; a velha desceu a escada levada ao superlativo do ridiculo.

Carlota contemplou o marido embriagado e depois a nesga de céo azul que se entrevia pela janella. Ajoelhou-se, gemendo surdamente, levantou as mãos.

—Dae-me resignação, meu Deus.—supplicou ella;—dae-me paciencia para supportar os maus tratos, o desprezo, a nudez, a penuria, a desgraça; dae-me forças para trabalhar, dae-me doçura para amar o meu algoz, dae-me fortaleza e coragem para vencer as tentações e resistir ás seducções do mal. Com a vossa graça, Senhor, eu vencerei tudo. A' vossa Providencia me entrego, á vossa protecção me entrego, á vossa protecção me confio?

Amelia Rodrigues.

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal, na Sé:

No dia 9, Walmira, filha de José Pedro de Andrade; Angelo, filho de José Ribeiro dos Santos; Sebastião, filho de Sebastião Raymundo de Sousa.

Os banhos no moinho

Os banhos de adultos no trechos em que o corrego Rio Grande toma o nome local de Moinho, vão se tornando inconvenientes e causando mesmo vexame a muitas pessôas que têm o costume antigo de lavarem alli suas roupas.

As exmas. familias que costuma mandar suas empregadas moças e pessôas de respeito lavarem naquelle ponto suas roupas, appellam para a digna e solicita auctoridade policial, no sentido ser cohibido esse attentado á moral e aos bons costumes.

LEITE. Jeronymo Baracho Junior (Gilú), vende leite, seja qualquer quantidade, a $400 a garrafa, em sua residencia, á praça do Mercado, das 10 ás 2 horas da tarde.—Diamantina.

WERNECK
DESENHO
Projectos e Ante-Projectos
Architectura—Machinas—Topographia—etc.
PREÇOS RASOAVEIS
AULAS PRATICAS—nocturnas das 6—7 1/2 e 7 1/2—9 iniciam-se em Janeiro proximo.
Rua do Amparo (antiga Estalagem)
Diamantina.

João Francisco da Motta

Gabriel Amarante convida a Familia Motta, os seus parentes e amigos, para assistir á missa que seu pae manda rezar amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 7 horas, na igreja de N. S. do carmo, por alma de seu saudoso compadre e velho amigo João Francisco da Motta.

Diamantina, 16 de Março de 1930.

Passatempo

Charada novissima

A bebida que me deu a mulher tinha o mesmo nome desta celebre fonte.—2—2.

SILLEL.

Dicifração do n. passado:
—Venusto.
Decifrou—Camponeza.

Solução das charadas de Dulce Baracho:
—Recompensa, caramello.
SANSÃO.

A'distincta senhorinha Dulce Baracho.

Charadas novissimas

1ª

Mulher selvagem traz luz!... —2—2.

2º

A letra grega em 1830 era um instrumento.—1—2,

SANSÃO

Um caixeiro viajante que provavelmente era filho de Calino, foi obrigado a pousar uma noite numa hospedaria, onde havia tambem um hospede negro. Quando o caixeiro viajante estava dormindo, tendo deixado encostada a porta do quarto, um garoto endiabrado, entrou e lambusou-lhe a cara com carvão e graxa de panella.

Antes de se deitar, o viajante pediu á creada que o acordasse cêdo, pois que tinha de partir e o trem não esperava por elle.

A creada cumpriu seu dever; mas, quando elle se levantou e foi ao espelho pentear-se, exclamou:

—Já é má sorte! Aposto um contra mil, que essa creada idiota acordou o negro em vez de me acordar!

Agradecimento

Generosa Lopes da Costa, filhos e nora, recorrendo ás columnas do *Pão de Santo Antonio,* vêm, profundamente sensibilizados, agradecer as innumeras visitas e provas attenciosas de consideração que receberam de pessôas bondosas e amigas, quer pessoalmente, quer por telegrammas, cartas e cartões, por occasião do fallecimento de seu saudoso e inesquecivel esposo, pae e sogro, José João da Costa.

E essas provas foram tão captivantes, que o nosso reconhecimento leal e sincero obriga-nos a citar nomes: De Mons. Antonio Neves, pela sua extrema dedicação e pontualidade em administrar os ultimos sacramentos ao querido pae, e pela celebração das missas de corpo presente e 7º dia de seu passamento; do illustre clinico, sr. dr. Soter Ramos Couto, patenteando sua immorredoira gratidão, pois, foi sempre o seu medico dedicado e bondoso; das bôas amigas, d. Maria Augusta Pereira de Sousa e Maria Margarida dos Santos Mourão, pelas missas que mandaram rezar: uma na igreja do Amparo, pelo Revmo Sr. Mons. Levi Pires de Oliveira, e outra no Collegio de N. S. das Dôres, pelo Revmo. Sr. Padre Salvador Robim; e da inesquecivel amiga, d. Modesta Amelia de Oliveira Leão, pela missa que fez celebrar em Nictheroy, no Santuario de N. S. Auxiliadora, pelo Revmo. Padre Francisco Gaiotte. Agradecem, egualmente, cheios do mais vivo reconhecimento, a missa que foi celebrada pelo Revmo. Padre Caetano Oricchesy, na Capella da Casa Maternal Mello Mattos, no Rio, as que foram rezadas em Formiga e Carmo do Rio Claro; ás communhões numerosas tanto nesta cidade, como fóra, em varios logares, em particular nos tres ultimos acima citados, em que tomaram parte associações incorporadas; ao Exmo. e Revmo. Sr. Bispo D. Antodio José dos Santos, pelas palavras consoladoras trazidas pessoalmente á sua casa; ao dignissimo Director das Mães Christãs, Revmo. Mons. Gabriel Amador dos Santos, assim como á Presidente da mesma associação, por si e pela sua commissão: á União Operaria Beneficente, representada pelo seu digno presidente e associados; ao sr. Leopoldo Miranda, pelas palavras eloquentes que pronunciou, em despedida, ao baixar o corpo á sepultura; á diginissima commissão das Filhas de Maria, composta das exmas. Presidente, Maria Cecilia Corrêa Mourão, Augusta Andrade e Maria José Mourão; ás exmas. Irmãs do Collegio de N. S. das Dôres, ás classes civis e militares, aos Confrades de S. Vicente de Paulo, ás diversas associações catholicas, Guarda de Honra, Apostolado da Oração, etc; a alguns commerciantes e chefes de officinas locaes amigos, que cerraram as suas portas, em signal de pesar: ás redações d'*A Estrella Polar* e do *Pão de S. Antonio*, que noticiaram com tão bondosas referencias o fallecimento; a todas as pessôas, emfim, que assistiram ás missas, oraram por sua alma e acompanharam o enterro.

A todos, sem excepção, não têm palavras que possam melhor exprimir como se tornou eterna a sua gratidão.

Diamantina, 12 de Março de 1930.

Edital de Intimação

De ordem do Sr. Collector, fica intimado o Sr. Dr. Edonan Duszke, negociante ambulante de perfumarias, neste municipio, a recolher aos cofres desta Collectoria, no prazo de 30 dias, a importancia da multa de 400$000 que lhe foi imposta no auto contra o mesmo lavrado, em 24 de Janeiro deste anno, ou deposital-a dentro de 15 dias, para recurso, querendo.

Diamantina, 7 de Março de 1930.

O Escrivão,
Sebastião Andrade.

Cartões e enveloppes de lucto, nas Officinas do *Pão de S. Antonio.*

Loteria de Minas Geraes

Agente Official em Diamantina, rua Theophilo Ottoni, antigo Macau do meio, Casa n. 131 (Bilhares)

PREÇOS DE BILHETES

Plano 2 Premios de 100:000$000,	26$000
» 1 » » » 100:000$000,	26$000
» 1 Premio de 200$ e 100:000$	40$000
» 1 Premio » 200:000$	40$000
meio bilhete de 40$,	20$000
meio » » » 26$	13$000

ATTENÇÃO!

Não comprem bilhetes de outras extracções maiores, sem, primeiramente, consultar seus preços nesta agencia.

João Antonio de Paula.

Janeiro 31 de 1930.

Missas Dominicaes em Diamantina

CATHEDRAL

Matinal—A's 4 horas da manhã.

Conventual—A's 10 horas.

CAPELLA DO PALACIO

A's 5 1/2 horas da manhã.

COLLEGIO DE N. S. DAS DORES

A's 6 horas da manhã

SANTA CASA

A's 6 horas da manhã.

HOSPITAL DA SAUDE

A's 6 horas da manhã.

IGREJA DO CARMO

A's 7 horas da manhã.

BASILICA DO S. CORAÇÃO DE JESUS

A's 6 horas da manhã.

IGREJA DAS MERCÊS

A's 7 horas da manhã.

CAPELLA DO PÃO DE SANTO ANTONIO

A's 7 horas da manhã.

Cortume de Couro

VENDE-SE, ou arrenda-se um **optimo cortume de couro**, com 10 tanques, em perfeito estado, bôa casa de morada, com aguada sufficiente, limpa e de servidões, tendo quintal com arvores fructiferas, bom moinho de fubá, pastos para bezerros, e tambem 4 casas de morada, sitos no saudavel bairro da Palha desta cidade.

Quem pretender adquiril-os ou arrendal-os, dirija-se ao seu proprietario, Francisco de Sousa Maia, nesta cidade.

DIAMANTINA—MINAS

Casas a venda

VENDE-SE uma casa de morada, com quintal e direito á agua do manancial publico, sita ao beco João Pinto, nesta cidade.

Quem pretender adquiril-a, dirija-se ao sr. Cosme Alves do Couto.

VENDE-SE uma casa á rua do Rosario, desta cidade, com 8 commodos e quintal.

Para tratar, com a sua proprietaria, Maria d'Africa Machado, residente na mesma casa.

Objecto perdido

Acha-se em nosso poder um par de meias de senhora, artigo fino, achado numa das ruas desta cidade.

Quem fôr a sua dona, dando os signaes do objecto, recebel-o-á.

CULTO RELIGIOSO

No Pão de Santo Antonio

MISSAS.—Aos domingos e dias santificados, ás 7 horas da manhã, com pregação ao Evangelho e canticos sacros, acompanhados de «harmonium.»

MISSAS.—Nos dias uteis, todas as terças-feiras, e, na 1ª terça de cada mez, em honra de Santo Antonio, por intenção dos antonianos vivos e almas dos já fallecidos, ás 7 horas da manhã, com canticos, benção e distribuição do Pão de S. Antonio aos pobres e fieis assistentes; ás 1as sextas-feiras, em honra e louvor do SS. Coração de Jesus, ás 7 horas da manhã, com canticos e communhão geral dos associados da Guarda de Honra.

BENÇÃO DO SANTISSIMO.—Após as missas de domingo, ás primeiras terças e sextas-feiras do mez, e dos dias santos; de 15 de fevereiro, 13 de junho, 14 de julho e de outros dias.

VISITAS.—Ao SS. Sacramento, diariamente, fazendo a guarda, durante o dia, os asylados do pio estabelecimento; a Santo Antonio, ás terças-feiras, durante todo o dia.

CATECISMO.— Aos domingos após amissa, para ambos os sexos.

Aviso ao publico sobre o registro civil

Casamentos

A Republica só reconhece o Casamento Civil. (Constituição, § 4º, art. 72).

As pessôas que pretenderem casar-se, devem habilitar-se perante o Official do Registro Civil. (Art. 1º, 1ª parte do Dec. nº 181, de 24 de Janeiro de 1890).

São effeitos do casamento civil:

Obrigar o marido a sustentar e defender a mulher e os filhos;

Determinar os direitos e deveres reciprocos, na forma da legislação civil, entre marido e mulher, e entre elles e filhos. (Art. 56 §§ 1º, 5º e 6º do Dec. acima citado).

Nascimentos

Todo o nascimento que occorrer no territorio nacional deverá ser dado a registro, dentro de 15 dias, applicando-se até 60 para os logares distantes da séde dos cartorios mais de 30 kilometros (Art. 63, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928).

Obitos

Nenhum enterramento será feito sem certidão do Official do registro do logar do fallecimento. (Art. 88 Dec. nº 18.542, de 24 de Dez. de 1928).

Responsabilidades

Si os Officiaes do Registro Civil recusarem fazer ou demorarem qualquer registro, as partes prejudicadas poderão queixar-se á auctoridade judiciaria (Art. 59, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928).

Nenhuma declaração será attendida, após o decurso do prazo estabelecido sem despacho do juiz togado competente, e pagamento em sello federal, inutilizado no termo, da multa de 10$ a 50$, e justificação, nos termos dos arts. 117 a 120. Art. 55, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928.

A multa não isentará a responsabilidade civil ou criminal decorrente da demora ou do não cumprimento das obrigações inherentes ás declarações do registro civil (Art. 55, § unico, do Dec. acima citado).

Disposições geraes

Não será cobrado emolumento algum pelo registro civil de pessoas miseraveis, á vista de attestado passado pela auctoridade competente. (Art. 40, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928).

NOTA IMPORTANTE—O Decreto nº 1854 entrou em vigor no dia 1º de Maio do anno passado.

Usae o Sabão Maria para:

Lavar a bocca clarear os dentes e evitar as molestias infecciosas.

Tirar o mau halito e evitar a fermentação dos restos de comida, que ficam nos dentes, provocando carie. Lavar a cabeça e destruir a caspa.

Tirar espinhas, sardas manchas do rosto. Curar as queimaduras, etc.

O Sabão Maria è um poderoso desinfectante e resolvente.

Depositario nesta cidade na Pharmacia «S. Sebastião».

—Rua Atraz da Sé.

Diamantina

DIAMANTES

José Estanislau Machado COMPRA diamantes pelos mais altos preços do nosso mercado.

Rua de S. Francisco, n. 212

DIAMANTINA.—MINAS.

Notas uteis

(Para o povo)

sobre o Correio

A carta **expressa**, simples, paga 300 rs. do porte, e mais a taxa de 1$000.

Si a carta expressa tem um pórte, paga 1$300; si dois pórtes, paga 1$500; se tem tres, 1$700, accrescendo sempre 200 rs. por pórte que exceder do primeiro.

Quem escreve cartas, deve ter sempre em vista a indicação clara, completa, do endereço, para facilitar o seu exacto encaminhamento e fiel entrega ao destinatario.

Assim, o **sobre-escripto** de uma carta deve conter o nome do destinatario (isto é, o nome da pessôa para quem se escreve); o nome da cidade ou logar, o nome da rua e o numero da casa do destinatario.

Quando o remettente de uma carta ignora a rua e o numero da residencia do destinatario, deve, ao menos, endereçar a sua carta aos cuidados de pessôa bastante conhecida no logar, e escrever, no verso da carta, o nome do remettente e logar de sua residencia, para evitar o refugo.

Uma carta simples, registada, com um só pórte, paga $700, sendo 300 rs. do pórte e 400 rs. do registo.

Um jornal postado por particular, isto é, que não seja o editor, paga 50 rs. e não 20 rs.

Vales nacionaes

Os tomadores de vales nacionaes ou ao portador, pagarão de premio, além do pórte e registo:

Até 25$, 500 rs; de 25$ até 50$, 1$000; de 50$ até 100$; 1$500; de 100$ até 150$,2$000, de 150$ até 200$, 2$500; de 200$ em diante, mais $600 rs. por 100$ ou fracção.

—Os requerimentos dirigidos ás repartições publicas da União levam sello federal de 2$000.

* * *

—As petições dirigidas á qualquer auctoridade estadoal levam o sello de 1$000, por 1/2 folha de papel escripta (sello estadoal de folhas.)

—Os attestados medicos ou qualquer outro para o mesmo fim, levam o sello de folhas, estadoal, de 2$000.

* * *

—Os recibos de mais de 20$000 devem ser estampilhados com $600 rs., e de 1:000$, ou quantia superior, com 1$000.

—O sello das promissorias e letras, etc., regula-se pela seguinte tabella proporcional:

Ate 500$	1$000
De mais, até 1:000$	2$000
De mais, até 2:000$	.4$000
cobrando-se sempre que exceder de 1:000$ ou fracção de 1:000$, mais	2$000

* * *

Reconhecimento de letra, firma ou de letra ou firma somente:

a) em procuração ou substabelecimento . . . . . 2$000

Por firma que accrescer , . $500

b) em documento sujeito ao sello federal . . . . . 2$000.

c) em qualquer outro documento . . . . . .1$000

Os emolumentos das letras —b e c são devidos de cada firma apposta no documento até o numero de cinco; sendo maior o numero de firmas a reconhecer, será o emolumento da sexta em diante, metade dos mesmos, até o emolumento maximo de . . 50$000

Attenção

Acabaram-se as vitrolas, com o Telefunken, o melhor radio receptor, sem trepidações, som mavioso, funcciona somente com a corrente de uma lampada electrica.

Demonstrações todas as noites, em casa de seu representante, das 19 ás 22 horas.

Apparelho completo, com alto falante, pelo insignificante preço de Rs. 670$000.

Venhão vêr.

O agente dos mesmos,

João Candido Ribeiro.

CASA CLOVIS HUGO

Representante da afamada Casa "Mestre e Blagé"

Accessorios para Chevrolet e Ford.
Vende tambem bicycletas e Radios.

Rua do Rosario, 87.—**Diamantina.**

CORREIOS

Partida e chegada

SUL E SERRO—Partem e chegam diariamente.

RIO VERMELHO—Segue pelo correio do Serro.

BIRIBIRY E S. JOÃO DA CHAPADA—Partem ás 3as, 5as e sabbados, e chegam ás 2as, 4as e 6as.

EXTRACÇÃO E INANHY—Partem de 4 em 4 dias: a 4, 8, 12, 16, 20 e 28.

MINAS NOVAS—Chega nos dias impares e parte nos dias pares, falhando a 31 dos mezes de Janeiro, Março, Maio, Julho, Agosto, Outubro e Dezembro.

As velas

Não servem para as banquetas dos altares essas velas branquinhas, lustrosas, que se vendem no commercio.

As velas para as banquetas devem ser de cêra pura, e não essas confeiçoadas.

A Matricaria Phosphatada, nutre, fortifica e robustece as crianças na quadra da dentição. Cura as colicas, as diarrheas e fortalece as crianças.

Mães! Dae aos vossos filhinhos, se desejaes vel-os sadios, robustos e fórtes, a legitima Matricaria Phosphatada, do ch. pharm. J. Silveira.

Depositario nesta cidade na Pharmacia «S. Sebastião».

—Rua Atraz da Sé.

Diamantina

Magnifica Chacara a venda

Quem pretender adquirir uma vivenda confortavel, com aguada propria, installação completa, jardim, grande quintal, todo plantado de arvores fructiferas, pastos e commodidades para criação, dirija-se a Alberto Motta, nesta cidade.

TABELLA DE PREÇOS DE PUBLICAÇÕES

do "Pão de Santo Antonio"

UMA PAGINA (4ª)

UMA VEZ		100$000
2	VEZES	90$000
3	»	120$000
4	» (um mez)	250$000
12	» (3 mezes)	280$000
26	» (6 »)	500$000
52	» (um anno)	800$000

MEIA PAGINA

Uma vez	60$000
Duas vezes	80$000
Tres »	90$000
Quatro »	100$000
12 vezes (3 mezes)	200$000
26 » (6 »)	350$000
52 » (1 anno)	600$000

UM QUARTO DE PAGINA (4ª)

UMA VEZ		50$000
2	VEZES	40$000
3	»	50$000
4	»	60$000
12	» (3 mezes)	120$000
26	» (6 »)	100$000
52	» (um anno)	150$000

Toda e qualquer publicação cobrar-se-á a 300 rs. por linha dos originaes.

Annuncios intercalados na 1ª pagina, linha, 1$000 réis.

Idem, na 2ª pagina, linha, 500 réis.

Na 3ª pagina, linha, 300 réis.

Na 4ª pagina, linha, 200 reis.

LINHA. Na primeira, 1$000; na segunda, 500; na terceira, 300; na quarta, 200.

Todos os trabalhos e publicações serão contractados com o director do Pão de S. Antonio e pagos adeantadamente.